

**SEGURANÇA NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS**

Vivaldo Medeiros Santos

Tecnólogo em Radiologia. Farmacêutico. Biomédico. Mestre em Engenharia Biomédica. Docente na Faculdade FECAF. Docente e Coordenador dos Cursos de Radiologia, Farmácia e Biomedicina na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Sócio Diretor na Medcare (Prestadora de Serviços em Radiologia Geral). E-mail: vivaldomedeiros@live.com

**Introdução:** A ressonância magnética (RM) é um método diagnóstico amplamente utilizado em pacientes pediátricos. No entanto, a segurança na RM é uma preocupação, pois pode haver riscos associados, como a exposição à radiação eletromagnética, o risco de queimaduras por correntes elétricas e a presença de objetos metálicos. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é revisar os principais riscos associados à segurança da RM em pacientes pediátricos e discutir as estratégias para minimizar esses riscos. **Material e Método:** Para isso, foram consultadas as bases de dados MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library, usando os termos de busca "segurança", "ressonância magnética", "pediatria" e "pacientes pediátricos". Foram selecionados 19 estudos que abordavam os riscos e estratégias de segurança na RM em pacientes pediátricos. **Resultados e Discussão:** Os principais riscos identificados foram a presença de objetos metálicos no corpo do paciente, incluindo implantes cirúrgicos e dispositivos médicos, como marca-passos cardíacos e implantes cocleares. Outros riscos incluem o uso de sedação em pacientes pediátricos, o risco de claustrofobia, efeitos biológicos da exposição à radiação eletromagnética e a possibilidade de queimaduras por correntes elétricas. As estratégias de segurança discutidas incluem a triagem prévia dos pacientes, com a finalidade de identificar quaisquer objetos metálicos no corpo e avaliar a necessidade de sedação. O uso de equipamentos de proteção, como coletes e capacetes para reduzir o risco de lesões, também é recomendado. Além disso, a sedação deve ser administrada por profissionais treinados em técnicas de sedação segura, e a monitorização dos pacientes deve ser realizada continuamente durante o exame. É importante ressaltar que a segurança na RM em pacientes pediátricos deve ser uma preocupação constante de todos os profissionais envolvidos no cuidado desses pacientes. **Conclusão:** É necessária a implementação de políticas e protocolos de segurança rigorosos, bem como a atualização constante dos profissionais sobre os riscos e as estratégias de segurança na RM.

**Palavras-chave:** Segurança; Ressonância Magnética; Pacientes Pediátricos.